

ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ESPAÇOS DE LAZER EM BELÉM: REALIDADE OU UTOPIA?¹

PHYSICAL EDUCATION PROFESSOR PROCEEDING IN THE LEISURE SPACES OF BELÉM: REALITY OR A DREAM?

ACTUACIÓN DEL PROFESOR DE EDUCACIÓN FÍSICA EN LOS ESPACIOS DE OCIO EN BELÉM: REALIDAD U UTOPIA?

Auriane Soares Nobre, Universidade do Estado do Pará (UEPA),

aurianenobre@hotmail.com

Débora Cardoso Gonçalves Maciel, Universidade do Estado do Pará (UEPA),

deboracgmaciел@gamil.com

Márcia Nazaré de Cássia Bahia Peres, Universidade do Estado do Pará (UEPA),

marciancbperes@hotmail.com

Vera Solange Pires Gomes de Sousa, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

soldurui@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Atuação; Lazer; Educação Física.

A cidade de Belém, antes referência como a capital da Amazônia, hoje está dentro dos parâmetros das cidades mais violentas do Brasil (UNAMA, 2018). Há um descaso com as questões sociais, em destaque para o lazer e atuação do professor de Educação Física. Nesse sentido, a partir, do bulício enquanto graduandos e pesquisadores, no campo do lazer, nos debruçamos para este estudo com objetivo de apontar a atuação do mesmo nos espaços de lazer. A metodologia se deu de forma qualitativa (DARIDO, 1992), estudo explicativo (GIL, 2002), enfoque dialético (GIL, 2002), coleta de dados documental (FLICK, 2013), análise de dados mapa conceitual (FLICK, 2013). Concluimos através de documentos, que na cidade de

¹ Este trabalho não possuiu nenhum apoio financeiro para sua realização.

Belém, poucos são os projetos de lazer envolvendo o professor de Educação Física. O capitalismo incide em espaços públicos, que perdem sua essência, e assumem um padrão arquitetônico, como simples réplica do produto do capitalismo. Há obras no centro da cidade para construção dos grandes portais, inspirados nas construções modernas da Europa, entretanto, não há um cuidado com a identificação “Amazônida” e as práticas de lazer que envolve a região, o que suscita educar “para e pelo lazer” como sugere Marcellino (1987), que por sua vez, dialogaria com as Políticas Públicas de Educação, Saúde e Promoção Social. Sendo assim, o professor de Educação Física não é visto como “vitrine”, enquanto sujeito crítico-revolucionário de seu tempo; que vai de encontro a Indústria Cultural. Assim, concluímos que existem barreiras sociais para o lazer (MARCELLINO, 1995; 2002; MASCARENHAS, 2003) que percorre nesse cenário, duas realidades: uma da gestão – que divulga a existência de uma Belém com propostas de lazer para todos os segmentos da sociedade, pacotes de lazer, bem como, professores de Educação Física presentes nestes espaços; e a Belém da realidade vivida com obras inacabadas, descasos patrimoniais, e falta de políticas públicas de esporte e lazer.

REFERÊNCIAS

- DARIDO, Suraya Cristina. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- FLICK, Uwe. *Introdução à Metodologia da Pesquisa*. Porto Alegre: Penso, 2013.
- GIL, Antônio Carlos. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. *Lazer: Formação e Atuação Profissional*. Campinas: Papirus, 1995.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. *Lazer e Educação*. 6º ed. Campinas: Papirus, 2002.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. *Lazer e Educação*. Campinas: Papirus, 1987.
- MASCARENHAS, Fernando. *Lazer como Prática de Liberdade*. Goiânia: UFG, 2003.
- UNAMA, *Relatório do Observatório de Cidadania e Violência*, Belém, 2018.